

## Eternit inicia processo de reestruturação visando a rentabilidade de seus negócios

**São Paulo, 10 de agosto de 2017** – A Eternit S.A. (B3: ETER3), com 77 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 2º trimestre de 2016 (2T16), exceto quando especificado ao contrário.

### 2T17

#### Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3  
(BM&FBOVSPA)

#### Cotação (31/07/17) ETER3

R\$/ação 1,29  
US\$/ação 0,41

#### Base Acionária (31/07/17)

Ações emitidas 179.000.000  
Free Float 85,09%

#### Valor de Mercado - (31/07/17)

R\$ 230,9 milhões  
US\$ 73,8 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

#### Indicadores - (Jun/17)

VPA (R\$/ação) 2,43  
Cot./VPA 0,44

#### Teleconferência/Webcast

11 de agosto de 2017

**Horário:** 11:00 (horário de Brasília) – 10:00 (horário de Nova Iorque) e 15:00 (horário de Londres)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil:  
+55 (11) 3193-1001 ou  
+55 (11) 2820-4001

Participantes em outros países:  
+1 786 924-6977  
Senha: Eternit

#### Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:  
[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

Diante do atual cenário econômico, o setor de materiais de construção apresentou baixo desempenho no 2T17, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado.

O volume vendido do mineral crisotila no 2T17 foi de 39,4 mil toneladas, redução de 17,2% quando comparado ao 2T16, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial no mercado interno, compensado parcialmente pelo aumento nas exportações, em função dos esforços da Companhia em escoar sua produção para o exterior, além do desenvolvimento de novos mercados.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 148,9 mil toneladas, 17,8% inferiores ao 2T16 devido à retração do setor, além de sazonalmente ser um período de menores demandas para a Eternit; enquanto as telhas de concreto retraíram 36,9% em função do encerramento de quatro unidades da controlada Tégula, em fevereiro de 2017.

A receita líquida consolidada somou R\$ 163,5 milhões no 2T17, 19,8% inferior ao 2T16, decorrente da redução dos volumes vendidos no mercado interno, neutralizado, parcialmente, pelo reposicionamento de preço no fibrocimento frente ao ano anterior. As exportações do mineral crisotila apresentaram aumento de 12,4% na comparação com o 2T16, reflexo de maiores volumes de venda e da comercialização de um mix mais nobre para novos mercados, compensados, parcialmente, pela depreciação de 8,3% do dólar frente ao real.

No 2T17 o EBITDA ajustado e recorrente atingiu R\$ 11,7 milhões, redução de 3,2% frente ao 2T16, devido aos impactos negativos da retração de vendas e baixa utilização da capacidade industrial, compensado parcialmente pela redução das despesas operacionais. No período a Eternit registrou prejuízo recorrente de R\$ 9,3 milhões, em função de um maior resultado financeiro líquido negativo e da equivalência patrimonial, além dos aspectos comentados no EBITDA.

A política de dividendos da Companhia, conforme prevê o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

Em linha com o plano de reestruturação, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos, adequando sua estrutura ao perfil da Companhia e com foco na rentabilidade dos seus negócios.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>163.468</b>	<b>203.708</b>	<b>(19,8)</b>	<b>167.699</b>	<b>(2,5)</b>	<b>331.167</b>	<b>432.630</b>	<b>(23,5)</b>
<i>Margem bruta recorrente</i>	26%	30%	- 4 p.p.	32%	- 6 p.p.	29%	33%	- 4 p.p.
<b>(Prejuízo) lucro operacional (EBIT) <sup>1</sup></b>	<b>(23.578)</b>	<b>(5.073)</b>	<b>364,8</b>	<b>4.444</b>	-	<b>(19.134)</b>	<b>16.929</b>	-
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(9.006)</b>	<b>156,4</b>	<b>(2.955)</b>	<b>681,4</b>	<b>(26.046)</b>	<b>(737)</b>	<b>3.434,1</b>
<b>(Prejuízo) lucro líquido recorrente</b>	<b>(9.282)</b>	<b>(8.000)</b>	<b>16,0</b>	<b>(2.955)</b>	<b>214,1</b>	<b>(12.237)</b>	<b>270</b>	-
<i>Margem líquida recorrente</i>	-6%	-4%	- 2 p.p.	-2%	- 4 p.p.	-4%	0%	- 4 p.p.
(Prejuízo) lucro líquido por ação - R\$	(0,1290)	(0,0503)		(0,0165)		(0,1456)	(0,0041)	
CAPEX	1.350	3.892	(65,3)	1.118	20,8	2.468	7.537	(67,3)
<b>EBITDA <sup>2</sup></b>	<b>(14.175)</b>	<b>4.685</b>	-	<b>13.635</b>	<b>(204,0)</b>	<b>(540)</b>	<b>36.555</b>	-
<b>EBITDA ajustado e recorrente</b>	<b>11.723</b>	<b>12.111</b>	<b>(3,2)</b>	<b>19.250</b>	<b>(39,1)</b>	<b>30.973</b>	<b>50.210</b>	<b>(38,3)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	7%	6%	1 p.p.	11%	- 4 p.p.	9%	12%	- 3 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



## Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom<sup>1</sup>, no primeiro semestre de 2017, a atividade econômica registrou sinais de estabilização e indica perspectiva de retomada gradual, porém considera que, se mantidos por tempo prolongado, os níveis de incerteza elevados sobre o processo de reformas e ajustes na economia poderão impactar negativamente a atividade. Nesse contexto, indica que a queda da inflação favorece a recomposição da renda real e contribui para a recuperação gradativa do consumo, entretanto a economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e na alta taxa de desemprego.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB de 2017 é de 0,3%<sup>2</sup> e para o PIB da construção civil é de -2,1%<sup>3</sup>, em comparação com o ano de 2016.

Segundo a ABRAMAT<sup>4</sup>, as vendas do primeiro semestre de 2017 apresentaram queda superior à previsão do início do ano, sendo impactadas negativamente pelo alto desemprego, receio de perder o emprego e dificuldade na obtenção de crédito, além das incertezas com a economia e crise política que afetam as obras de infraestrutura e as decisões de investimento na casa própria e edificações comerciais. Como consequência, o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção apresentou redução de 7,1% em relação ao mesmo período de 2016. Desta forma, a ABRAMAT revisou a previsão para o ano de 2017 e aponta para uma redução de 5%.

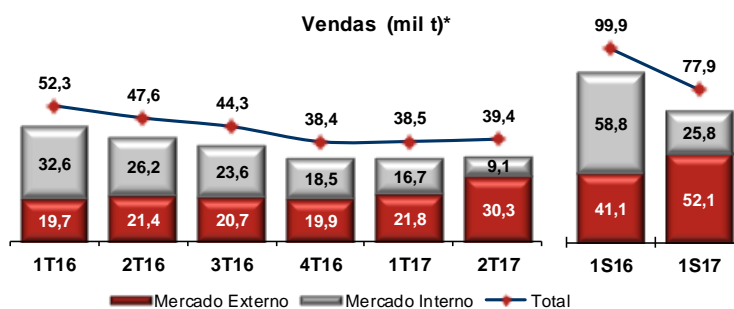
Neste período a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

### Vendas

#### Mineral Crisotila

No 2T17, as vendas do mineral crisotila atingiram 39,4 mil toneladas, 17,2% menores quando comparadas ao 2T16. No mesmo período analisado, o volume vendido no mercado interno apresentou redução de 65,1%, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial e da retração do setor de materiais de construção. Já o volume de vendas para o mercado externo apresentou aumento de 41,4%, em função dos esforços da Companhia em escoar sua produção para o exterior, além do desenvolvimento de novos mercados.



(\*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 59,0% do volume vendido para o mercado interno no 2T17.

Nos primeiros seis meses de 2017 as vendas totalizaram 77,9 mil toneladas, inferiores em 22,0% frente ao 1S16, face aos aspectos comentados anteriormente.

#### Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 2T17 foram de 148,9 mil toneladas, redução de 17,8% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas por fatores como desemprego, menor distribuição de renda e

<sup>1</sup> Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

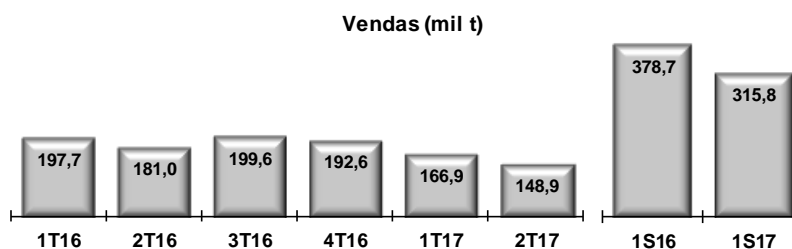
<sup>2</sup> BACEN: Relatório FOCUS de 04/08/2017 do Banco Central do Brasil.

<sup>3</sup> BACEN: Relatório de Inflação de junho de 2017 do Banco Central do Brasil.

<sup>4</sup> ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

# Eternit

maior rigidez na concessão de crédito, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções, além de sazonalmente ser um período de menores demandas para a Companhia.

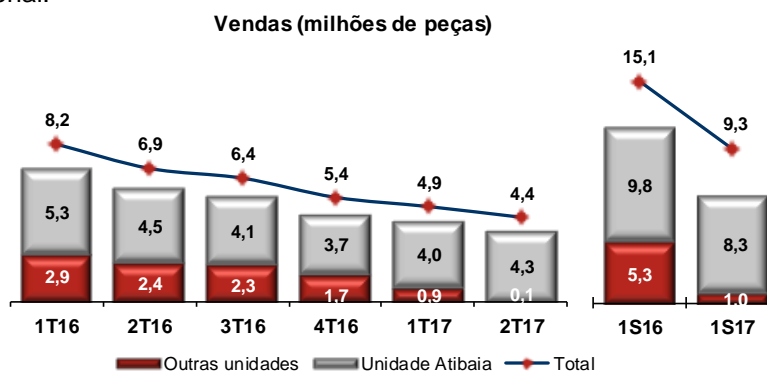


No primeiro semestre de 2017 o volume vendido apresentou retração de 16,6%, em linha com os aspectos comentados mais acima.

## Telhas de Concreto

No 2T17 as vendas de telhas de concreto referente à unidade de Atibaia, totalizaram 4,3 milhões de peças, retração de 4,6% frente ao 2T16, devido ao baixo desempenho do setor de materiais de construção, além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda.

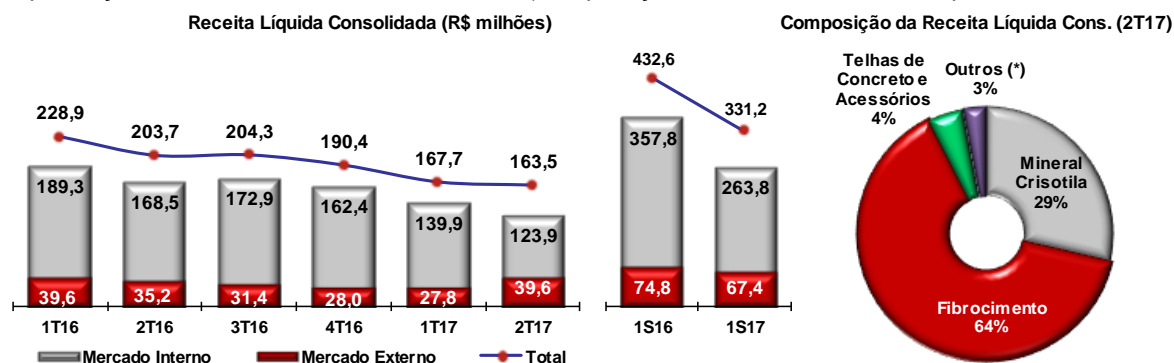
Cabe ressaltar que a Companhia reestruturou as unidades produtivas da controlada Tégula, em fevereiro de 2017, que passou a operar somente com a unidade de Atibaia (SP) para atender mercados com maior rentabilidade operacional.



No 1S17 o volume vendido de telhas de concreto foi de 9,3 milhões de peças, inferior em 38,4% quando comparado ao 1S16, principalmente, em função do encerramento das demais unidades produtivas e dos aspectos comentados sobre o setor.

## Receita Líquida Consolidada

A receita líquida atingiu R\$ 163,5 milhões no trimestre, representando redução de 19,8% em relação ao 2T16. O mercado interno foi impactado por menores volumes de vendas em seus segmentos, neutralizado, parcialmente, pelo reposicionamento de preço no fibrocimento frente ao ano anterior. As exportações do mineral crisotila apresentaram aumento de 12,4% na comparação com o 2T16, reflexo de maiores volumes de venda e da comercialização de um mix mais nobre para novos mercados, compensados, parcialmente, pela depreciação de 8,3% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 2T17 x 2T16).



(\*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.



No acumulado a receita líquida apresentou retração de 23,5% em relação ao mesmo período de 2016. As exportações somaram R\$ 67,4 milhões, 10,0% inferior em relação a 2016, decorrente da redução do preço em dólar e da depreciação de 14,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período), neutralizando o aumento nas vendas. Já o mercado interno totalizou R\$ 263,8 milhões, redução de 26,3%, conforme comentado anteriormente.

### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos recorrente totalizou R\$ 115,0 milhões no 2T17, 18,2% menor em relação ao 2T16, consequência da redução dos volumes de vendas em seus segmentos de atuação, da adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado que foram, parcialmente, neutralizados por pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, além do impacto negativo do efeito cambial, a margem bruta recorrente foi de 30% no 2T17, retração de 1 ponto percentual na comparação entre os períodos 2T17 x 2T16.

Visando operar de forma mais competitiva e eficiente, a Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura de custos fixos da Companhia. Para conciliar a demanda de mercado com redução dos atuais níveis de estoques, a Companhia concedeu férias coletivas, resultando em custos não recorrentes na ordem de R\$ 5,3 milhões no período.

R\$ milhões	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Custo dos produtos e mercadorias	(121.760)	(142.023)	(14,3)	(114.655)	6,2	(236.415)	(290.899)	(18,7)
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Quebra de produtos oriundos de novas tecnologias	1.441	0	-	0	-	1.441	0	-
Gastos de paradas excepcionais	5.334	1.525	249,8	0	-	5.334	1.525	249,8
<b>Custo dos produtos e mercadorias vendidas recorrente</b>	<b>(114.985)</b>	<b>(140.498)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>(114.655)</b>	<b>0,3</b>	<b>(229.640)</b>	<b>(289.374)</b>	<b>(20,6)</b>
Margem bruta recorrente	30%	31%	- 1 p.p.	32%	- 2 p.p.	31%	33%	- 2 p.p.

No 1S17, a redução do custo recorrente representou 20,6% ao valor registrado no 1S16 e somou R\$ 229,6 milhões, conforme mencionado acima. Como consequência, a margem bruta retraiu 2 p.p., encerrando o período acumulado em 31%.

### Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, o segundo trimestre de 2017 apresentou redução de 26,4% nas despesas totais recorrentes, em comparação ao 2T16, em função de menores gastos com comissões, reflexo de menores volumes de venda; redução dos gastos com marketing e menores gastos com serviços prestados decorrentes de renegociações de contratos com fornecedores.

No período, a Companhia iniciou um processo de reestruturação nas áreas industrial, comercial e administrativa, que exigiu um gasto não recorrente de R\$ 11,3 milhões com verbas rescisórias.

Em R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Despesas com vendas	(19.508)	(27.372)	(28,7)	(20.900)	(6,7)	(40.408)	(53.950)	(25,1)
Despesas gerais e administrativas*	(31.395)	(23.549)	33,3	(21.552)	45,7	(52.947)	(50.384)	5,1
Outras (despesas) receitas operacionais	(5.168)	(9.936)	(48,0)	(533)	869,6	(5.701)	(8.338)	(31,6)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(56.071)</b>	<b>(60.857)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(42.985)</b>	<b>30,4</b>	<b>(99.056)</b>	<b>(112.672)</b>	<b>(12,1)</b>
<b>Evento não recorrente</b>								
Reestruturação	11.258	0	-	0	-	11.258	0	-
<b>Total das despesas operacionais recorrentes</b>	<b>(44.813)</b>	<b>(60.857)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(42.985)</b>	<b>4,3</b>	<b>(87.798)</b>	<b>(112.672)</b>	<b>(22,1)</b>

\* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

As despesas operacionais totais recorrentes do 1S17 totalizaram R\$ 87,8 milhões, retração de 22,1% frente ao mesmo período de 2016, conforme comentado acima.

### Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 2T17, o resultado de equivalência patrimonial recorrente foi negativo em R\$ 7,3 milhões contra um resultado negativo de R\$ 5,9 milhões no mesmo período no ano anterior, além do ajuste ao valor realizável dos estoques de R\$ 1,9 milhão.



Apesar da melhoria no desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e disponibilidade de um portfólio mais diversificado, seu resultado ainda reflete o momento do mercado, que demanda itens de menor valor agregado face a atual situação econômica do País.

Em R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Resultado da equivalência patrimonial	(9.215)	(5.901)	56,2	(5.615)	64,1	(14.830)	(12.130)	22,3
<b>Evento não recorrente</b>								
Ajuste ao valor realizável dos estoques	1.907	-	-	-	-	1.907	-	-
<b>Resultado da equivalência patrimonial recorrente</b>	<b>(7.308)</b>	<b>(5.901)</b>	<b>23,8</b>	<b>(5.615)</b>	<b>30,2</b>	<b>(12.923)</b>	<b>(12.130)</b>	<b>6,5</b>

\* A controlada em conjunto, em seu processo ramp-up, identificou que o custo de produção de alguns produtos superiores ao valor de realização líquido, gerando perda na realização.

Nos primeiros seis meses de 2017, o resultado de equivalência patrimonial recorrente foi negativo em R\$ 12,9 milhões contra um resultado negativo de R\$ 12,1 milhões no mesmo período no ano anterior, em função dos aspectos comentados acima.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,4 milhões no segundo trimestre de 2017, com variação de 8,9% frente ao 2T16, em função, principalmente, do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia.

Em R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Despesas financeiras	(9.463)	(17.985)	(47,4)	(10.849)	(12,8)	(20.312)	(47.384)	(57,1)
Receitas financeiras	5.049	13.930	(63,8)	6.301	(19,9)	11.350	37.563	(69,8)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.414)</b>	<b>(4.055)</b>	<b>8,9</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(8.962)</b>	<b>(9.821)</b>	<b>(8,7)</b>

No 1S17, o resultado financeiro líquido foi inferior em 8,7% frente ao mesmo período de 2016, devido a menores juros sobre endividamento, neutralizado por maiores efeitos de variação cambial.

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

### EBITDA

No 2T17 o EBITDA ajustado e recorrente atingiu R\$ 11,7 milhões, redução de 3,2% frente ao 2T16, devido aos impactos negativos da retração de vendas e baixa utilização da capacidade industrial, compensado parcialmente pela redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada e recorrente aumentou 1 ponto percentual (p.p.) quando comparada ao 2T16 e encerrou o trimestre em 7% e, no período acumulado diminuiu 3 p.p., encerrando em 9%.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(9.006)</b>	<b>156,4</b>	<b>(2.955)</b>	<b>681,4</b>	<b>(26.046)</b>	<b>(737)</b>	<b>3.434,1</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.901)	(122)	3.917,2	2.851	(271,9)	(2.050)	7.845	-
Resultado financeiro líquido	4.414	4.055	8,9	4.548	(2,9)	8.962	9.821	(8,7)
Depreciação e amortização	9.403	9.758	(3,6)	9.191	2,3	18.594	19.626	(5,3)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>(14.175)</b>	<b>4.685</b>	<b>-</b>	<b>13.635</b>	<b>(204,0)</b>	<b>(540)</b>	<b>36.555</b>	<b>-</b>
Resultado da equivalência patrimonial	9.215	5.901	56,2	5.615	64,1	14.830	12.130	22,3
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	11.258	-	-	-	-	11.258	-	-
Quebra de produtos oriundos de novas tecnologias	1.441	-	-	-	-	1.441	-	-
Gastos de paradas excepcionais*	3.984	1.525	161,2	-	-	3.984	1.525	161,2
<b>EBITDA ajustado e recorrente<sup>2</sup></b>	<b>11.723</b>	<b>12.111</b>	<b>(3,2)</b>	<b>19.250</b>	<b>(39,1)</b>	<b>30.973</b>	<b>50.210</b>	<b>(38,3)</b>

\* Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional.

<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (*joint venture*) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

# Eternit

## (Prejuízo) Lucro Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo recorrente de R\$ 9,3 milhões, em função de um maior resultado financeiro líquido negativo e da equivalência patrimonial, além dos aspectos comentados no EBITDA. A margem líquida recorrente retraiu 2 pontos percentuais e encerrou o período em -6%.

(Prejuízo) lucro líquido consolidado (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
(Prejuízo) lucro líquido	(23.091)	(9.006)	156,4	(2.955)	681,4	(26.046)	(737)	3.434,1
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	11.258	-	-	-	-	11.258	-	-
Quebra de produtos oriundos de novas tecnologias	1.441	-	-	-	-	1.441	-	-
Gastos de paradas excepcionais	5.334	1.525	249,8	-	-	5.334	1.525	249,8
Ajuste a valor de realização de estoque	1.907	-	-	-	-	1.907	-	-
Efeito IR/CSLL*	(6.131)	(519)	1.082,5	-	-	(6.131)	(519)	1.082,5
<b>(Prejuízo) lucro líquido recorrente</b>	<b>(9.282)</b>	<b>(8.000)</b>	<b>16,0</b>	<b>(2.955)</b>	<b>214,1</b>	<b>(12.237)</b>	<b>270</b>	<b>-</b>

\* Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes, desconsiderando o ajuste a valor de realização de estoque, que refere-se à controlada em conjunto – CSC.

No 1S17, o prejuízo recorrente atingiu R\$ 12,2 milhões e margem líquida recorrente de -4% contra um lucro líquido recorrente de R\$ 0,3 milhão e margem líquida de 0% no 1S16.

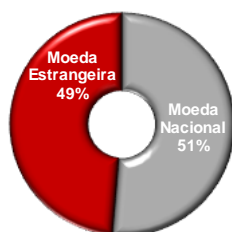
## Endividamento

A Companhia encerrou o 2T17 com uma dívida líquida de R\$ 114,6 milhões, redução de 1,7% frente à dívida líquida de 31 de dezembro de 2016. A dívida da Companhia de curto prazo é composta por ACE<sup>5</sup> e NCE<sup>6</sup> para fazer frente a capital de giro por conta das exportações do crisotila e a de longo prazo é referente a FINIMP<sup>7</sup> e FINAME<sup>8</sup> e CCB<sup>9</sup> de bancos de fomento.

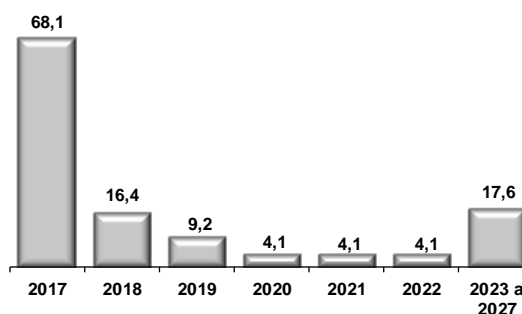
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 8,8 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 105% da variação do CDI<sup>10</sup>.

Endividamento - R\$ mil	30/06/17	31/12/16	Var. %	31/03/2017	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	76.980	68.750	12,0%	58.471	31,7%
Dívida bruta - longo prazo	46.459	55.626	-16,5%	48.817	-4,8%
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>123.439</b>	<b>124.376</b>	<b>-0,8%</b>	<b>107.288</b>	<b>15,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(4.295)	(5.143)	-16,5%	(3.834)	12,0%
Aplicações financeiras de curto prazo	(4.551)	(2.708)	68,1%	(4.351)	4,6%
<b>Dívida líquida</b>	<b>114.593</b>	<b>116.525</b>	<b>-1,7%</b>	<b>99.103</b>	<b>15,6%</b>
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	62.422	78.784	-20,8%	59.935	4,1%
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado e recorrente x</b>	<b>1,84</b>	<b>1,48</b>	<b>-</b>	<b>1,65</b>	<b>-</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>26,4%</b>	<b>25,4%</b>	<b>-</b>	<b>21,7%</b>	<b>-</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



A dívida em moeda estrangeira, no 2T17, estava 100% protegida naturalmente com as contas a receber das exportações do crisotila.

<sup>5</sup> ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

<sup>6</sup> NCE: Nota de Crédito à Exportação

<sup>7</sup> FINIMP: Financiamento à Importação

<sup>8</sup> FINAME: Agência Especial de Financiamento Industrial

<sup>9</sup> CCB: Cédula de Crédito Bancário

<sup>10</sup> CDI: Certificado de Depósito Interbancário



Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2017, 98,6% está atrelado às contas a receber da exportação.

## CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T17 foi de R\$ 1,4 milhão e no 1S17 de R\$ 2,5 milhões, redução de 65,3% e 67,3% quando comparado aos mesmos períodos de 2016, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2017 por 82,1% de pessoas físicas, 3,6% de investidores estrangeiros e 14,3% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em junho de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 34,4% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 0,3% das ações.

Em 30 de junho de 2017, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 1,12/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 200,5 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

## Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 2T17, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

## Eleição de Diretor Comercial

Em linha com o plano de reestruturação da Companhia, o Conselho de Administração elegeu, em reunião realizada no dia 19 de julho de 2017, o Sr. Rodrigo Angelo Inácio para ocupar o cargo de Diretor Comercial do Grupo Eternit.

O Sr. Rodrigo Angelo Inácio é formado em engenharia mecânica e pós-graduado nas áreas de marketing e finanças. Desenvolveu sua carreira, desde 1994, nas áreas de gestão de unidades de negócios, marketing, planejamento estratégico e vendas, com vivência em direção de empresas e três anos de experiência internacional em empresas como Krona Tubos e Conexões S.A., Nicoll (Grupo Aliaxis), Sasazaki - Portas e Janelas, Amanco Brasil e Amanco Argentina (Grupo Mexichem). Nos últimos 10 anos ocupou posições como Diretor ou CEO.

Acesse o [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração, para visualizar informações sobre a Administração.

## Perspectivas e Comentários da Administração

Com o cenário econômico de incertezas e baixos índices de utilização da capacidade da indústria, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2017, em comparação com o ano de 2016, são de 0,3%, segundo relatório FOCUS de 04/08/2017, e o PIB da construção civil de -2,1%, conforme relatório de Inflação de junho de 2017 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) revisou a projeção para o ano de 2017 e aponta um recuo de 5%, reflexo da continuidade dos fatores negativos na economia e na política, além do alto desemprego, receio de perder o emprego e crédito dificultado às famílias e às empresas.



A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Quanto aos negócios, destacam-se as mudanças na gestão da Companhia a fim de adequar sua estrutura operacional, melhorar a rentabilidade das unidades de negócios com uma adequada precificação de seu portfólio, bem como a renegociação dos preços dos principais insumos, implantação de uma área de logística, pricing e redesenho da área Comercial.

Como parte desta fase de reestruturação, a Companhia buscará manter o nível de atividade de suas operações, em linha com a demanda do mercado e dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

Para as telhas de fibrocimento a Eternit revê seu posicionamento de mercado, buscando aumentar seu market-share em regiões específicas, além de ampliar o número de pontos de revenda para se consolidar como líder em todas as regiões do País.

No segmento de telhas de concreto, está sendo reestruturado o programa "Clube de Arquitetos" para estabelecer um relacionamento direto com estes profissionais e alavancar as vendas por meio do canal B2C (Business to Consumer).

Na mineração, a Companhia intensificará sua atuação no mercado externo para compensar a retração do mercado doméstico, aumentando o volume de vendas para os atuais clientes e desenvolvendo novos mercados.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fibras de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Companhia concentrará esforços para elevar a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, de outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste, além de dedicar-se à exportação como segmento complementar para diluição de custo fixo.

Em todos os segmentos de atuação, os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Eternit permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro e atuando na política de redução da dívida e capital de giro com foco na sustentabilidade dos negócios. Em linha com o plano de reestruturação, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos.

## **Teleconferência / Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2017.

**Apresentação:** Luís Augusto Barcelos Barbosa, Diretor-Presidente, e Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

**Data:** Sexta-feira, 11 de agosto de 2017

**Horário:** 11:00 - horário de Brasília / 10:00 - horário de Nova Iorque / 15:00 - horário de Londres



# Eternit

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/2t17.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/2t17.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001** ou **2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a> <a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	+55 (11) 3194-3881


**ETERNIT S.A.**
**Balanco Patrimonial**

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>181.721</b>	<b>208.911</b>	<b>352.261</b>	<b>356.975</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.448	3.365	4.295	5.143
Aplicações financeiras	29	32	4.551	2.708
Contas a receber	68.598	84.835	152.473	158.663
Estoques	84.951	93.582	153.286	160.867
Impostos a recuperar	10.196	9.289	21.725	17.861
Partes relacionadas	10.737	14.819	2.299	718
Outros ativos circulantes	3.966	2.193	9.359	5.724
<b>Ativo mantido para a venda</b>	<b>796</b>	<b>796</b>	<b>4.273</b>	<b>5.291</b>
Ativo mantido para a venda	796	796	4.273	5.291
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>446.453</b>	<b>470.282</b>	<b>453.615</b>	<b>485.473</b>
Depósitos judiciais	11.296	14.384	19.397	22.264
Impostos a recuperar	24.452	24.335	24.725	24.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.456	42.315	79.021	72.655
Partes relacionadas	6.586	27.982	5.775	15.985
Outros ativos não circulantes	610	1.078	2.079	2.545
Investimentos	209.852	203.707	-	3.546
Imobilizado	139.958	150.412	297.783	317.716
Intangível	5.243	6.069	24.835	26.016
<b>Total do ativo</b>	<b>628.174</b>	<b>679.193</b>	<b>805.876</b>	<b>842.448</b>

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>66.369</b>	<b>93.337</b>	<b>160.861</b>	<b>168.489</b>
Fornecedores	13.429	20.602	23.107	33.566
Empréstimos e financiamentos	7.937	10.337	76.980	68.750
Instrumentos financeiros derivativos	178	374	178	678
Partes relacionadas	9.315	25.393	-	-
Obrigações com pessoal	12.478	12.413	22.058	23.388
Dividendos e juros sobre o capital próprio	309	426	309	426
Provisão para benefício pós-emprego	3.184	3.184	5.115	5.115
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12.032	14.030	16.638	22.260
Outros passivos circulantes	7.507	6.578	16.476	14.306
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>128.135</b>	<b>126.223</b>	<b>211.328</b>	<b>214.310</b>
Empréstimos e financiamentos	644	4.362	46.459	55.626
Partes relacionadas	38.358	36.012	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.166	1.746	5.179	4.699
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	48.651	46.975	94.054	90.003
Provisão para benefício pós-emprego	37.691	37.128	50.456	50.104
Provisão para desmobilização da mina	-	-	14.555	13.878
Provisão para perdas em investimentos	625	-	625	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>433.670</b>	<b>459.633</b>	<b>433.687</b>	<b>459.649</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	118.304	118.221	118.304	118.221
Prejuízos acumulados	(26.046)	-	(26.046)	-
Outros resultados abrangentes	(12.125)	(12.125)	(12.125)	(12.125)
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>433.670</b>	<b>459.633</b>	<b>433.670</b>	<b>459.633</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	17	16
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>628.174</b>	<b>679.193</b>	<b>805.876</b>	<b>842.448</b>


**ETERNIT S.A. (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>96.037</b>	<b>116.396</b>	<b>(17,5)</b>	<b>109.959</b>	<b>(12,7)</b>	<b>205.996</b>	<b>247.826</b>	<b>(16,9)</b>
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(81.681)	(94.083)	(13,2)	(87.700)	(6,9)	(169.381)	(193.755)	(12,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.356</b>	<b>22.313</b>	<b>(35,7)</b>	<b>22.259</b>	<b>(35,5)</b>	<b>36.615</b>	<b>54.071</b>	<b>(32,3)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>15%</i>	<i>19%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>20%</i>	<i>- 5 p.p.</i>	<i>18%</i>	<i>22%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(29.987)</b>	<b>(31.967)</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(24.039)</b>	<b>24,7</b>	<b>(54.026)</b>	<b>(60.837)</b>	<b>(11,2)</b>
Despesas com vendas	(9.879)	(15.634)	(36,8)	(11.315)	(12,7)	(21.194)	(30.049)	(29,5)
Gerais e administrativas	(13.480)	(10.676)	26,3	(10.484)	28,6	(23.964)	(23.398)	2,4
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.628)	(5.657)	17,2	(2.240)	195,9	(8.868)	(7.390)	20,0
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(15.631)</b>	<b>(9.654)</b>	<b>61,9</b>	<b>(1.780)</b>	<b>778,2</b>	<b>(17.411)</b>	<b>(6.766)</b>	<b>157,3</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-16%</i>	<i>-8%</i>	<i>- 8 p.p.</i>	<i>-2%</i>	<i>- 14 p.p.</i>	<i>-8%</i>	<i>-3%</i>	<i>- 5 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(10.398)	(729)	1.326,3	518	-	(9.880)	6.817	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(1.527)</b>	<b>62,5</b>	<b>(2.415)</b>	<b>2,7</b>	<b>(4.896)</b>	<b>(2.221)</b>	<b>120,5</b>
Despesas financeiras	(3.677)	(4.952)	(25,7)	(4.294)	(14,4)	(7.971)	(18.486)	(56,9)
Receitas financeiras	1.196	3.425	(65,1)	1.879	(36,3)	3.075	16.265	(81,1)
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(28.510)</b>	<b>(11.910)</b>	<b>139,4</b>	<b>(3.677)</b>	<b>675,4</b>	<b>(32.187)</b>	<b>(2.170)</b>	<b>1.383,0</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	1.743	(100,0)	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.419	1.161	366,8	722	650,1	6.141	1.434	328,2
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(9.006)</b>	<b>156,4</b>	<b>(2.955)</b>	<b>681,4</b>	<b>(26.046)</b>	<b>(736)</b>	<b>3.438,9</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-24%</i>	<i>-8%</i>	<i>- 16 p.p.</i>	<i>-3%</i>	<i>- 21 p.p.</i>	<i>-13%</i>	<i>0%</i>	<i>- 13 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>(26.029)</b>	<b>(6.694)</b>	<b>288,8</b>	<b>2.474</b>	<b>-</b>	<b>(23.555)</b>	<b>7.381</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-27%</i>	<i>-6%</i>	<i>- 21 p.p.</i>	<i>2%</i>	<i>- 29 p.p.</i>	<i>-11%</i>	<i>3%</i>	<i>- 14 p.p.</i>

**ETERNIT S.A. (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. %	1S17	1S16	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>163.468</b>	<b>203.708</b>	<b>(19,8)</b>	<b>167.699</b>	<b>(2,5)</b>	<b>331.167</b>	<b>432.630</b>	<b>(23,5)</b>
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(121.760)	(142.023)	(14,3)	(114.655)	6,2	(236.415)	(290.899)	(18,7)
Custo dos produtos e mercadorias vendidas recorrente	(114.985)	(140.498)	(18,2)	(114.655)	0,3	(229.640)	(289.374)	(20,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>41.708</b>	<b>61.685</b>	<b>(32,4)</b>	<b>53.044</b>	<b>(21,4)</b>	<b>94.752</b>	<b>141.731</b>	<b>(33,1)</b>
<b>Lucro bruto recorrente</b>	<b>48.483</b>	<b>63.210</b>	<b>(23,3)</b>	<b>53.044</b>	<b>(8,6)</b>	<b>101.527</b>	<b>143.256</b>	<b>(29,1)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>26%</i>	<i>30%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>32%</i>	<i>- 6 p.p.</i>	<i>29%</i>	<i>33%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
<i>Margem bruta recorrente</i>	<i>30%</i>	<i>31%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>32%</i>	<i>- 2 p.p.</i>	<i>31%</i>	<i>33%</i>	<i>- 2 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(56.071)</b>	<b>(60.857)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(42.985)</b>	<b>30,4</b>	<b>(99.056)</b>	<b>(112.672)</b>	<b>(12,1)</b>
Despesas com vendas	(19.508)	(27.372)	(28,7)	(20.900)	(6,7)	(40.408)	(53.950)	(25,1)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(31.395)	(23.549)	33,3	(21.552)	45,7	(52.947)	(50.384)	5,1
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.168)	(9.936)	(48,0)	(533)	869,6	(5.701)	(8.338)	(31,6)
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(14.363)</b>	<b>828</b>	<b>-</b>	<b>10.059</b>	<b>-</b>	<b>(4.304)</b>	<b>29.059</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-9%</i>	<i>0%</i>	<i>- 9 p.p.</i>	<i>6%</i>	<i>- 15 p.p.</i>	<i>-1%</i>	<i>7%</i>	<i>- 8 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(9.215)	(5.901)	56,2	(5.615)	64,1	(14.830)	(12.130)	22,3
<b>(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>(23.578)</b>	<b>(5.073)</b>	<b>364,8</b>	<b>4.444</b>	<b>-</b>	<b>(19.134)</b>	<b>16.929</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.414)</b>	<b>(4.055)</b>	<b>8,9</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(8.962)</b>	<b>(9.821)</b>	<b>(8,7)</b>
Despesas financeiras	(9.463)	(17.985)	(47,4)	(10.849)	(12,8)	(20.312)	(47.384)	(57,1)
Receitas financeiras	5.049	13.930	(63,8)	6.301	(19,9)	11.350	37.563	(69,8)
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(27.992)</b>	<b>(9.128)</b>	<b>206,7</b>	<b>(104)</b>	<b>26.815,4</b>	<b>(28.096)</b>	<b>7.108</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(284)	(624)	(54,5)	(4.032)	(93,0)	(4.316)	(9.806)	(56,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.185	746	595,0	1.181	339,0	6.366	1.961	224,6
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(23.091)</b>	<b>(9.006)</b>	<b>156,4</b>	<b>(2.955)</b>	<b>681,4</b>	<b>(26.046)</b>	<b>(737)</b>	<b>3.434,1</b>
<b>(Prejuízo) lucro líquido recorrente</b>	<b>(9.282)</b>	<b>(8.000)</b>	<b>16,0</b>	<b>(2.955)</b>	<b>214,1</b>	<b>(12.237)</b>	<b>270</b>	<b>-</b>
<i>Margem líquida recorrente</i>	<i>-6%</i>	<i>-4%</i>	<i>- 2 p.p.</i>	<i>-2%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>-4%</i>	<i>0%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
(Prejuízo) lucro líquido por ação, básico e diluído - R\$	(0,1290)	(0,0503)		(0,0165)		(0,1456)	(0,0041)	
<b>EBITDA</b>	<b>(14.175)</b>	<b>4.685</b>	<b>-</b>	<b>13.635</b>	<b>-</b>	<b>(540)</b>	<b>36.555</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-9%</i>	<i>2%</i>	<i>- 11 p.p.</i>	<i>8%</i>	<i>- 17 p.p.</i>	<i>0%</i>	<i>8%</i>	<i>- 8 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado e recorrente</b>	<b>11.723</b>	<b>12.111</b>	<b>(3,2)</b>	<b>19.250</b>	<b>(39,1)</b>	<b>30.973</b>	<b>50.210</b>	<b>(38,3)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	<i>7%</i>	<i>6%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>11%</i>	<i>- 4 p.p.</i>	<i>9%</i>	<i>12%</i>	<i>- 3 p.p.</i>

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

<sup>1</sup> Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais<sup>2</sup> Contempla a rubrica de Remuneração da Administração


**ETERNIT S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.187)	(2.170)	(28.096)	7.108
<b>Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	9.880	(6.817)	14.830	12.130
Depreciação e amortização	7.343	7.329	18.594	19.626
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	20	(126)	(143)	(3.206)
Baixa de depósitos judiciais	2.986	-	2.846	-
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	875	798	1.256	1.448
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	317	(524)	307	(85)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-	(100)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	1.676	1.180	4.007	2.869
Provisão para benefício pós-emprego	563	892	352	722
Provisão para desmobilização da mina	-	-	677	(861)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.143	(543)	1.749	(1.220)
Rendimento de aplicações financeiras	(118)	(10)	(322)	(503)
Variação líquida das despesas antecipadas	1.385	3.779	1.816	4.337
	<b>(6.117)</b>	<b>3.788</b>	<b>17.773</b>	<b>42.365</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	15.362	(7.362)	7.557	4.451
Partes relacionadas	(2.048)	1.610	(1.582)	(1.543)
Estoques	7.302	(7.394)	7.274	(5.564)
Impostos a recuperar	5.425	438	4.216	1.062
Depósitos judiciais	102	(3.413)	21	(3.718)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	12.763	33.270	-	-
Outros ativos	(2.680)	(2.855)	(4.973)	(630)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(7.173)	1.254	(10.459)	(1.331)
Partes relacionadas	(15.066)	(656)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.219)	(4.668)	(3.138)	(4.602)
Obrigações com pessoal	65	880	(1.330)	322
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1)	-	(1)	-
Outros passivos	929	(9.377)	2.170	(11.645)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>7.644</b>	<b>5.515</b>	<b>17.528</b>	<b>19.167</b>
Juros pagos	(478)	(351)	(3.750)	(3.461)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.891)	(10.436)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.166</b>	<b>5.164</b>	<b>5.887</b>	<b>5.270</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Mútuo com empresas ligadas	9.953	(9.108)	10.753	(8.142)
Recebimento pela venda de imobilizado	37	126	384	3.437
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(1.985)	(4.810)	(2.468)	(7.537)
Adição de variação cambial capitalizada	-	189	-	189
Adições ao investimento	(10.659)	-	(10.659)	-
Aplicações financeiras de curto prazo	(33.000)	(5.700)	(49.682)	(69.367)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	33.121	8.818	48.163	83.655
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(2.533)</b>	<b>(10.485)</b>	<b>(3.509)</b>	<b>2.235</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.980	61.219	31.511
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.400)	(2.574)	(64.445)	(41.644)
Mútuo com empresas ligadas	850	4.114	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(5.550)</b>	<b>3.520</b>	<b>(3.226)</b>	<b>(10.133)</b>
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(917)</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(848)</b>	<b>(2.628)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	3.365	2.850	5.143	5.578
No fim do período	2.448	1.049	4.295	2.950
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(917)</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(848)</b>	<b>(2.628)</b>